

081

**GENÉTICA DA TOLERÂNCIA AO ENCHARCAMENTO DO SOLO EM MILHO.** Luciano M. Guerini, Sérgio D. dos Anjos e Silva, José F. Barbosa Neto (Departamento de Plantas de Lavoura, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

Para o melhor aproveitamento das terras de várzea com a cultura do milho é indispensável o desenvolvimento de genótipos tolerantes ao encharcamento do solo. O objetivo deste trabalho é determinar a herança das características matéria seca da parte aérea (MSP) e matéria seca da raiz (MSR), visando avaliar a tolerância ao encharcamento. Foram utilizadas quatro linhagens, sendo duas tolerantes (P1,P2) e duas sensíveis (P5,P6), em um esquema dialélico, formando seis populações. Os experimentos foram realizadas em casa de vegetação, na Embrapa Clima Temperado, e a campo, na Embrapa Clima Temperado e no IRGA. Uma análise quantitativa foi realizada para determinar a herdabilidade com base na decomposição de variâncias. Foram avaliados os pais e as gerações  $F_1$ ,  $F_2$ ,  $RC_1$ ,  $RC_2$ . As observações efetuadas indicaram a existência de variabilidade genética para o caráter tolerância ao encharcamento do solo em todos os cruzamentos avaliados. Os estudos da média de gerações indicou uma elevada atuação da dominância na manifestação das variáveis MSR e MSP. A herdabilidade estimada para os caracteres variou de 0,55 a 0,91 para MSP e de 0,78 a 0,95 para MSR, apresentando estimativas de elevada herdabilidade em todas as populações. Esses resultados sugerem que a seleção de genótipos de milho com tolerância ao encharcamento poderá ser realizada eficientemente através de métodos de seleção fenotípica. (PIBIC-CNPq).